CEARÁ - PERFIL DA CADEIA DO LEITE

A CADEIA PRODUTIVA DO LEITE NO CEARÁ

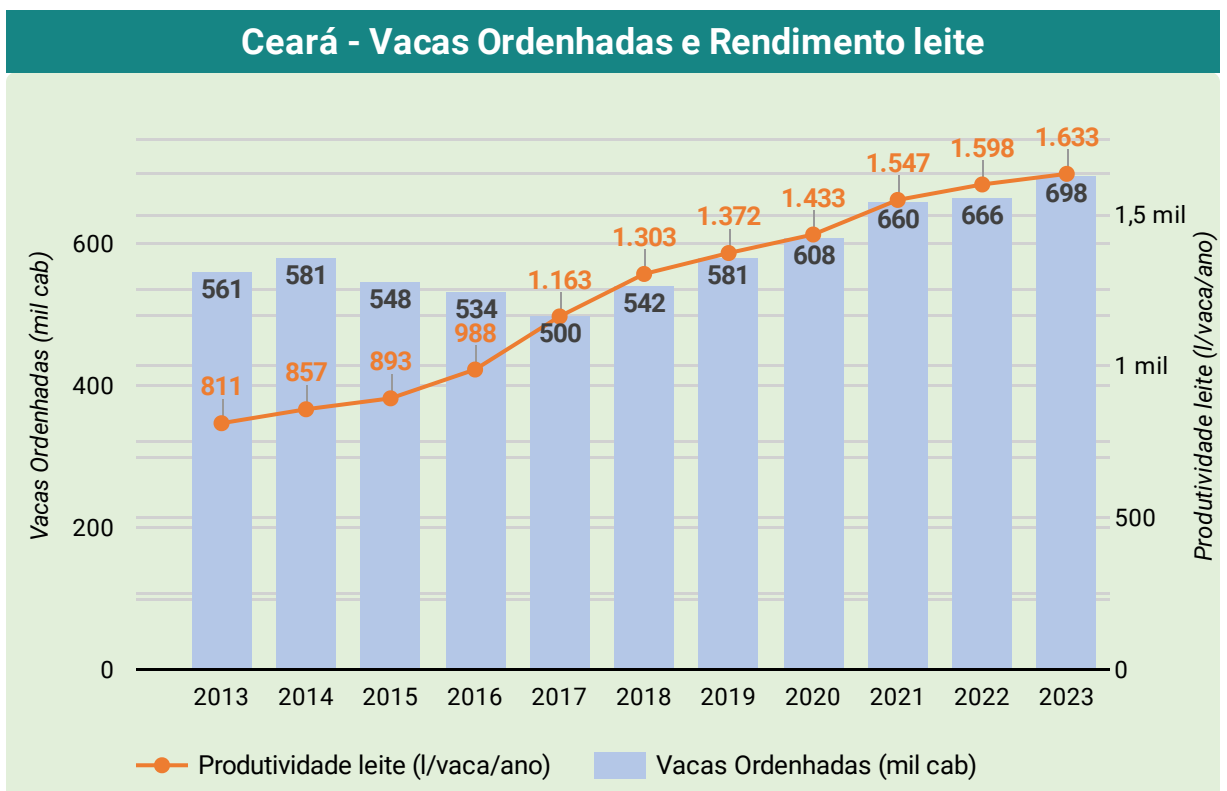
A pecuária leiteira no Ceará é de grande relevância socioeconômica e cultural, com potencial para impulsionar o desenvolvimento rural sustentável. Em 2023, o estado foi o 9º maior produtor de leite do Brasil e o 3º no Nordeste, com produção distribuída por todos os municípios, destacando sua abrangência territorial.

A produção cearense cresceu de 455,5 milhões de litros em 2013 para 1,141 bilhão em 2023 (+150,5%), segundo dados do IBGE. A eficiência produtiva mostra que o número de vacas ordenhadas aumentou em 24,4% (de 561,3 mil para 698,4 mil), enquanto a produtividade anual por vaca mais que dobrou (+101,3%), atingindo 1.633,5 litros/ano por vaca. Esses números indicam uma crescente eficiência técnica e adaptação às condições locais, mesmo em um ambiente competitivo nacional.

O Ceará possui condições edafoclimáticas (solo e clima) propícias à atividade leiteira. O aproveitamento estratégico dessas características pode maximizar a produção e a rentabilidade. Em se tratando de desafios e oportunidades do setor, a produtividade e tecnologia demonstram que há uma coexistência entre produtores tecnificados, com alta eficiência e baixos custos, e aqueles com baixo nível tecnológico, indicando a necessidade de políticas de capacitação e acesso a tecnologias.

O desenvolvimento da cadeia produtiva depende de melhorias na qualidade da matéria-prima, essencial para produtos lácteos de maior valor agregado e competitividade no mercado. Além disso há oportunidade de expansão de mercado, que pode ser conseguida ao incentivar o consumo interno e expandir as vendas para outros mercados como ações estratégicas. A produção de leite e derivados de qualidade pode atender demandas regionais, nacionais e até internacionais.

Resultado de impacto das transformações setoriais, a partir da década de 1990, mudanças como desregulamentação, abertura comercial e acordos bilaterais colocaram o setor em um ambiente competitivo estimulando a modernização do sistema agroindustrial, promovendo ajustes para melhorar eficiência e competitividade.



CEARÁ - INDICADORES DA CADEIA DO LEITE (2013 - 2023)

INDICADORES	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Crescimento 2023-22 (%)	Taxa Média 10anos (%)
Empregos no leite (mil)	25	27,3	26,8	28,9	31,9	38,7	43,7	47,8	52,6	58,3	62,5	7,3	9,6
Leite (milhões litros)	455	498	489	528	582	706	797	872	960	1.064	1.141	7,3	9,6
Preço Leite (R$/l)	1,19	1,21	1,44	1,51	1,36	1,13	1,28	1,63	1,89	2,18	2,2	0,9	6,3
Produtividade leite (l/vaca/ano)	811	857	893	988	1.163	1.303	1.372	1.433	1.547	1.598	1.633	2,2	7,2
Rebanho bovino total (mil cab)	2.591	2.597	2.516	2.426	2.287	2.403	2.479	2.553	2.607	2.681	2.773	3,4	0,7
VBP Leite (milhões R$)	543	603	706	796	792	796	1.017	1.420	1.820	2.322	2.513	8,2	16,6
Vacas Ordenhadas (mil cab)	561	581	548	534	500	542	581	608	660	666	698	4,9	2,2

Fonte:IBGE/REAGRO/SIDRA/PPM/CENSO2

Elaboração: SDE/SecexAGRO

Para consolidar o potencial leiteiro cearense como perspectiva futura é necessário fortalecer parcerias institucionais, unindo esforços entre governo, entidades que trabalham no setor como FAEC, FIEC, SEBRAE, Cooperativas, associações de produtores e indústria para modernizar o parque industrial, aumentar a produtividade e garantir qualidade. Para isso é necessário:

• Investir em capacitação e inovação tecnológica: Ampliar o acesso dos pequenos e médios produtores a práticas tecnológicas avançadas.

• Estimular a organização e profissionalização: Incentivar cooperativas e associações para fortalecer o poder de negociação e reduzir custos.

• Promover sustentabilidade: Adotar práticas que garantam a preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade econômica da cadeia produtiva.

O Ceará demonstra um forte potencial para consolidar a pecuária leiteira como uma das bases de sua economia rural. Com investimentos estratégicos e políticas públicas adequadas, o setor pode alcançar maior competitividade e gerar impacto positivo nas comunidades locais.

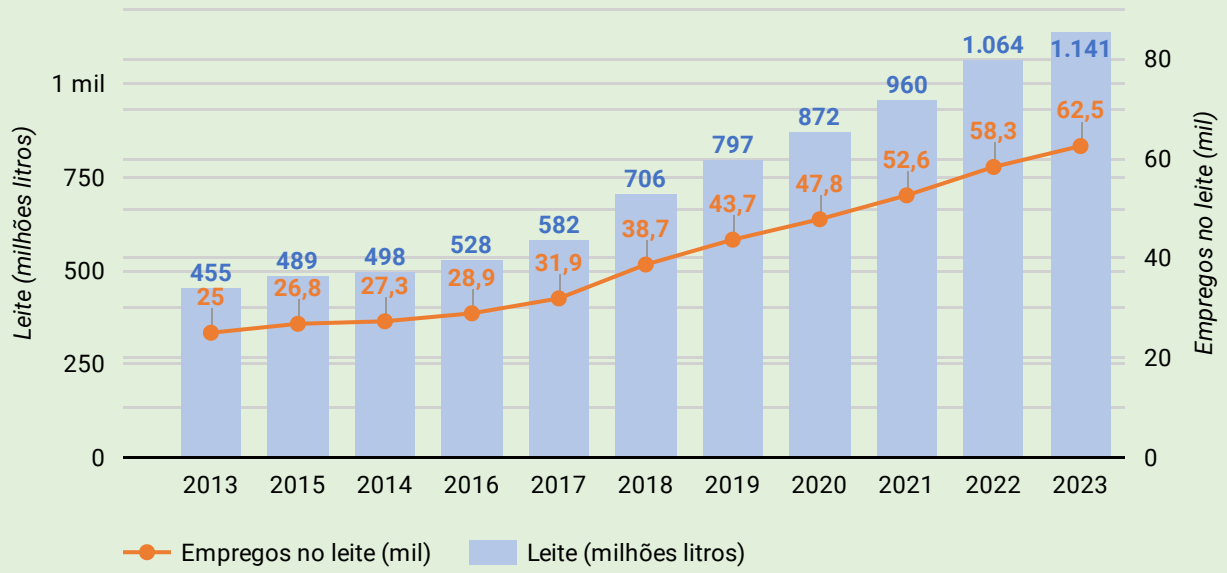
A pecuária leiteira no Ceará não é apenas uma atividade produtiva; trata-se de um pilar estratégico para o desenvolvimento rural sustentável, integrando pequenos, médios e grandes produtores em uma cadeia produtiva que movimenta a economia local. Além do papel econômico, a atividade contribui para a segurança alimentar e a fixação das famílias no campo, reduzindo o êxodo rural, especialmente na região central do Estado, com maiores dificuldades de sustentabilidade, combinando avanços na irrigação com manejo de forrageiras adaptadas, possibilitando a produção de leite mesmo em regiões mais áridas.

Além do leite bovino, o estado tem potencial para ampliar a produção de leite caprino, com alto valor agregado, especialmente voltado para mercados especializados (como queijos artesanais e produtos gourmet).

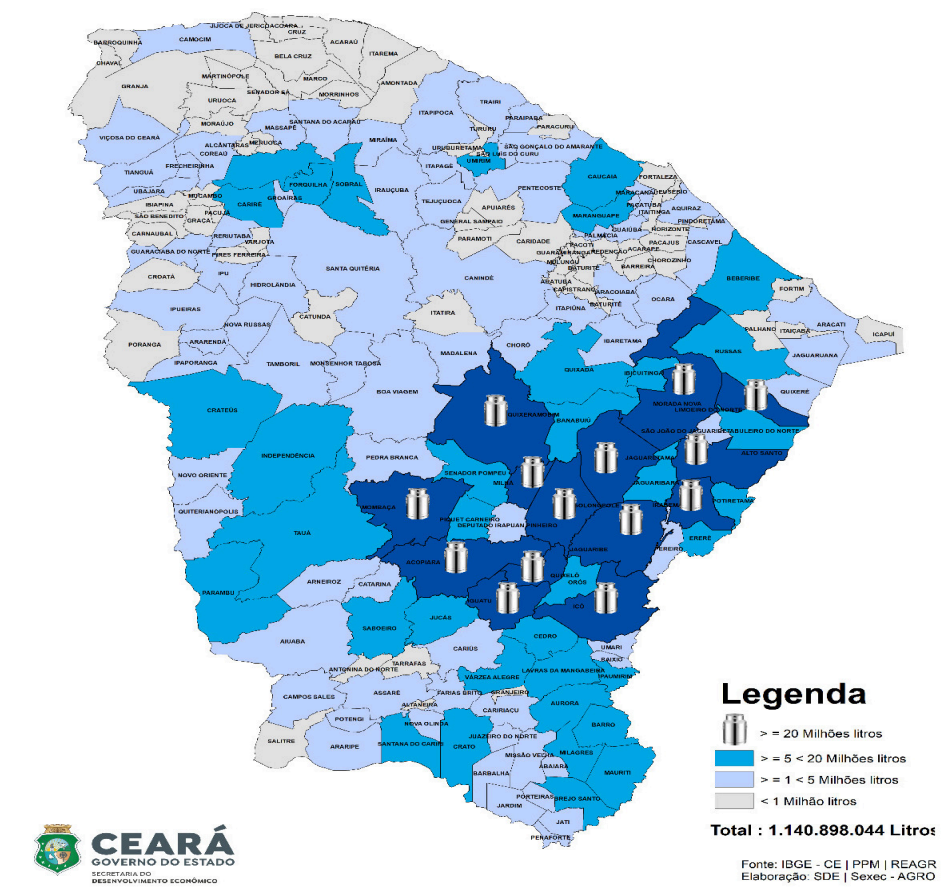
Principais municípios com produção de Leite (2023)

	MUNICIPIO	Quantidade (l)	Valor - VBP(R$)
1.	Morada Nova	107.673.750	231.498.562,50
2.	Quixeramobim	73.256.352	168.489.609,60
3.	Iguatu	51.100.000	107.310.000,00
4.	Acopiara	40.184.617	80.369.234,00
5.	Jaguaribe	38.410.121	79.508.950,47
6.	Jaguaretama	38.601.255	79.132.572,75
7.	Milhã	33.766.440	69.221.202,00
8.	Limoeiro do Norte	29.327.224	63.640.076,08
9.	Quixelô	27.627.600	55.255.200,00
10.	Solonópole	26.248.385	52.234.286,15
	Total geral	**1.140.898.044**	**2.513.386.479,84**

Ceará - Produção de leite e Empregos no setor



PRODUÇÃO DE LEITE NO CEARÁ - 2023



Fonte:IBGE/REAGRO/SIDRA/PPM/CENSO2017

DESTAQUES DA CADEIA DO LEITE DO CEARÁ:

> Ceará: 9º Produtor de leite do Brasil - 3º do Nordeste (2022).
> Produção de leite nos 184 municípios do Estado (100%).
> Leite - Mais valorizada cadeia produtiva do agronegócio.
> Responde por cerca de 40,0% do valor (VBP) da pecuária.
> Produção acima de 1 (um) bilhão de litros de leite por ano.
> Aumento na produção de 7,3% em 2023 com relação a 2022.
> Aumento médio anual na produção (9,6% a.a.).
> Aumento nominal do VBP, de 8,2% em 2023 com relação a 2022.
> Aumento nominal médio anual do VBP de 16,6% a.a.
> Regiões de maior produção: Sertão Central, Centro Sul e Jaguaribe.
> Municípios maiores produtores em 2023: Morada Nova, Quixeramobim, Iguatu, Acopiara, Jaguaribe, Jaguaretama, Milhã, Limoeiro do Norte, Quixelô e solonópole.
> 73,3 mil propriedades com bovinos no Estado (Censo IBGE 2017).
> 8,4 mil estabelecimentos produziram manteiga, creme de leite ou queijos (Censo IBGE 2017).
> 88% do leite proveniente de produtores familiares (Censo IBGE 2017).
> Aproximadamente 62,5 mil empregos diretos na cadeia leiteira.

Governo do Estado do Ceará | SDE - Secretária do Desenvolvimento Econômico | CENTEC

GOVERNADOR: Elmano de Freitas da Costa. **SECRETÁRIO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:** Domingos Gomes de Aguiar Filho. **SECRETÁRIO EXECUTIVO DO AGRONEGÓCIO:** Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima. **CORDENAÇÃO:** José Sérgio Baima Magalhães. **ELABORAÇÃO:** José Sergio Baima Magalhães e João Gurgel Romero.

* Os dados do último ano divulgado são RESULTADOS PRELIMINARES e podem sofrer alterações até a próxima divulgação